Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

POTENCIAL AGRÍCOLA DA ÁREA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO LAGO RICO, NOVA CRIXÁS-GO.

DANIEL DOS SANTOS CORREA; JULIO CEZAR RUBIN DE RUBIN
daniel.archeology@hotmail.com

O estabelecimento de assentamentos pré-coloniais traz consigo características culturais que podem distinguir um grupo. Assim, durante as pesquisas arqueológicas é de grande importância à caracterização ambiental e a análise da paisagem, para a compreensão sobre as formas de interação que o homem possuía com o ambiente. Através de uma abordagem geoarqueológica os elementos pertencentes ao ambiente são interpretados de maneira que as características ambientais e suas potencialidades possam apontar os recursos disponíveis e como estes poderiam ser utilizados pelo homem para a sua sobrevivência. Assim, a compreensão sobre os potenciais produtivos dos solos adjacentes aos sítios arqueológicos contribui na discussão a respeito dos mecanismos utilizados no cultivo de alguns gêneros alimentícios que complementam a dieta dos grupos pré-coloniais. Todavia, este trabalho apresenta um estudo sobre as características produtivas do Neossolo e do Plintossolo encontrados na área adjacente ao sítio arqueológico Lago Rico, tendo como referência a produção da mandioca e do milho, espécies consumidas por diferentes grupos indígenas ao longo do território brasileiro. Para isto, a interpretação sobre os índices de produtividade foram baseados nos resultados provenientes de análises físicas e químicas de amostras de solo coletadas na área do sítio, estabelecendo uma produtividade mínima de mandioca e milho por hectare e o consumo médio para um grupo de 40 pessoas. Através das análises de solo foi possível observar que o Neossolo foi o solo que apresentou as condições mínimas para o cultivo destes gêneros, sendo possível estimar uma produção de aproximadamente 6 toneladas por hectare para mandioca e de 5 toneladas por hectare para o milho. Estas estimativas estão subsidiadas em valores mínimos a julgar pelas características encontradas em Neossolos. Desta forma, o grupo humano que vivera no sítio Lago Rico poderia aproveitar o Neossolo ao redor para a prática da horticultura para complementar a alimentação do grupo.

Palavras-chave: Geoarqueologia. Pedologia. Arqueologia. Subsistência.